

PESQUISA

MEANING OF MOTHERHOOD FOR PREGNANT TEENAGERS

SIGNIFICADO DE SER MÃE PARA ADOLESCENTES GRÁVIDAS

SIGNIFICADO DE LA MATERNIDAD DE LAS ADOLESCENTES EMBARAZADAS

Nathalia Fogliarini Soldera¹, Rosiane Filipin Rangel², Regina Gema Santini Costenaro³,
Alessandra Trindade Rodrigues⁴, Camila Castro Roso⁵

ABSTRACT

Objective: To understand the meaning of motherhood for pregnant teenagers. **Method:** Descriptive study and exploratory, qualitative approach, the study subjects were five pregnant teenagers in a public school elementary school in the municipality of Santa Maria - RS. Data were collected through a questionnaire, and for the treatment of the data analysis was used in the form of thematic content. **Results:** Showed that adolescents consider pregnancy as something positive, because they perceive this as a possibility to generate a new life. **Conclusion:** We consider the need for discussions on this topic, because there is still a lack of knowledge on the part of adolescents about sexuality and the generation of a new life. **Descriptors:** Research in nursing, Teenage pregnancy, Adolescent.

RESUMO

Objetivo: Compreender o significado de ser mãe para adolescentes grávidas. **Método:** Pesquisa de caráter descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, os sujeitos do estudo foram cinco adolescentes gestantes de uma escola municipal de ensino fundamental do município de Santa Maria - RS. Os dados foram coletados através de um questionário, sendo que para o tratamento dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo na modalidade temática. **Resultados:** Demonstram que as adolescentes consideram a gravidez como algo positivo, pois percebem essa como uma possibilidade de gerar uma nova vida. **Conclusão:** Considera-se a necessidade de discussões sobre essa temática, pois ainda percebe-se a falta de conhecimento, por parte das adolescentes, em relação à sexualidade e a geração de uma nova vida. **Descritores:** Pesquisa em enfermagem, Gravidez na adolescência, Adolescente.

RESUMEN

Objetivo: Comprender el significado de la maternidad de las adolescentes embarazadas. **Método:** Estudio descriptivo y aproximación exploratoria, cualitativa, los sujetos del estudio eran cinco adolescentes embarazadas en una escuela primaria pública en el municipio de Santa María - RS. Los datos fueron recolectados a través de un cuestionario, y para el tratamiento del análisis de datos se utilizó en forma de contenido temático. **Resultados:** Mostraron que los adolescentes consideran el embarazo como algo positivo, porque perciben esto como una posibilidad de generar una nueva vida. **Conclusión:** Consideramos la necesidad de discusiones sobre este tema, porque todavía hay una falta de conocimiento por parte de los adolescentes sobre la sexualidad y la generación de una nueva vida. **Descriptor:** Investigación en enfermería, Teen de embarazo, Adolescente.

¹ Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Enfermagem da UNIFRA. Santa Maria - RS. E-mail: pequenafs2008@hotmail.com. ² Enfermeira. Mestre em enfermagem. Docente da UNIFRA. Santa Maria - RS. E-mail: rosianerangel@yahoo.com.br. ³ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente da UNIFRA. Santa Maria - RS. E-mail: reginacostenaro@hotmail.com.br. ⁴ Acadêmica do 7º Semestre do Curso de Enfermagem da UNIFRA. Bolsista FAPERGS e bolsista voluntária do GIPES (Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde). Santa Maria - RS. E-mail: alessandrarodrigues_ale@hotmail.com. ⁵ Enfermeira. Especialista em Terapia Intensiva. Mestranda em Enfermagem. Bolsista CAPES. Membro do Grupo de Pesquisa Cuidado, Saúde e Enfermagem. E-mail: camilaroso@yahoo.com.br. Trabalho Final de Graduação (TFG) apresentado ao Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano - UNIFRA; 2011. Santa Maria - RS.

INTRODUÇÃO

A adolescência é uma das fases do desenvolvimento humano, caracterizada como um período de transição entre a infância e a idade adulta. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) essa tem seu início aos 12 anos indo até os 18 anos, sendo que nesse período acontecem diversas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais¹.

No que se refere às mudanças físicas, o jovem inicia uma fase de descobrimento de seu corpo devido às várias modificações que refletem também, na aparência física, como: maturidade do sistema reprodutivo, desenvolvimento dos músculos, ossos e tecido gorduroso, alteração da voz, desenvolvimento das glândulas mamárias, aparecimento de pelos, acnes, alterações hormonais, aumento do peso e da estatura entre outros².

Já no aspecto comportamental, o adolescente inicia um processo de autoafirmação, vai à busca de uma identidade própria, formação de seu caráter e personalidade, ratifica a definição de seus valores, está em progressiva independência dos pais, de ideias e conceitos pré-estabelecidos, obtém satisfação sexual e também de uma estabilidade social em seu grupo de convívio.

É também nesta fase que, geralmente, tem-se o início das relações sexuais, as quais estão acontecendo cada vez mais precocemente³. Um fator que vem preocupando e chamando a atenção dos órgãos governamentais refere-se ao aumento no número de adolescentes grávidas. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IBGE/IPEA), esse aumento está acontecendo principalmente nas parcelas da população com menor poder aquisitivo⁴.

Em muitos países, a gravidez na adolescência já é considerada um dos grandes

problemas de saúde pública, visto que no decorrer da gestação são frequentes as complicações não só para a mãe como também para o seu Recém Nascido (RN)⁵.

Cabe ressaltar que o período inicial da gravidez, ou seja, aquele em que a adolescente descobre que está grávida é marcado por medo, insegurança, conflitos de sentimentos que se estabelecem devido à pressão imposta pela família e sociedade. Todavia na medida em que essas jovens começam a receber apoio e compreensão daqueles que tem valor significativo para elas, esses sentimentos são substituídos por momentos de felicidade e satisfação⁶.

Destaca-se neste contexto o papel do enfermeiro, que se conhecedor do significado de estar grávida para as adolescentes, poderá contribuir através de apoio, orientações e um atendimento acolhedor para que essas venham a enfrentar este momento de uma maneira mais tranquila e com maior responsabilidade.

Assim, diante do exposto objetiva-se com o estudo compreender o significado de ser mãe na adolescência.

METODOLOGIA

O presente estudo aborda uma pesquisa descritiva exploratória de caráter qualitativo, que está inserida na linha de pesquisa “Educação, sociedade e integralidade da saúde” a qual está vinculada ao Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde - GIPES, cujo eixo temático insere-se na educação para a integralidade das ações de saúde.

O estudo foi desenvolvido com cinco adolescentes grávidas de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizada na região oeste do município de Santa Maria - RS. Destaca-se que a referida escola foi escolhida devido à orientadora e orientanda, desta pesquisa, já desenvolverem atividades no local. As atividades fazem parte de um Projeto de Extensão intitulado Saúde na

Escola, sendo que este visa a Promoção de Saúde de crianças e adolescentes.

Utilizaram-se como critério de inclusão, estar gestando e frequentar as aulas na escola. Após terem conhecimento dos objetivos dessa pesquisa e aceitarem participar do estudo foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, o qual foi assinado pelas adolescentes e seus pais/responsáveis.

Os dados foram coletados através de um questionário, com duas partes. Sendo que a primeira parte abordou os dados de identificação dos participantes, a fim de, traçar o perfil dos mesmos. E a segunda parte constou de cinco questões subjetivas que abordaram a temática em questão.

Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo, na modalidade análise temática, a qual, “[...] consiste em descobrir os núcleos de sentido que compõem uma comunicação cuja presença ou frequência signifiquem alguma coisa para o objeto analítico visado”^{7:209}. Ainda, a análise temática constitui-se de três passos: pré-análise, em que é feita uma leitura flutuante nos documentos a serem analisados; exploração do material, que consiste nas etapas de codificação, enumeração, classificação e agregação, em função de regras previamente formuladas; tratamento dos resultados obtidos e interpretação⁷.

Para atender os critérios éticos, foram observadas as recomendações da Resolução do Conselho Nacional de Saúde 196/96, a qual prescreve a ética na pesquisa com os seres humanos, sendo assegurado o sigilo e o anonimato dos sujeitos envolvidos, e observando a não-manipulação dos dados para outros fins⁸. Foram analisadas questões relacionadas à solicitação de autorização a direção da instituição onde foi realizada a pesquisa. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro

Universitário Franciscano - UNIFRA, sob o número: 170.2011.2. Os sujeitos do estudo foram identificados ao longo do texto por nome de flores seguido da idade das mesmas, garantindo assim o anonimato.

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

As adolescentes participantes do estudo estavam na faixa etária entre 15 e 17 anos. Em relação ao estado civil 100% eram solteiras e não possuíam nenhum tipo de vínculo empregatício.

Os dados analisados e codificados resultaram em duas grandes categorias temáticas: “Significando o ser mãe na adolescência” e “Sentimentos despertados durante a gravidez”.

Significando o ser mãe na adolescência

A adolescência é uma fase muito conturbada, pois as mesmas estão em busca da sua verdadeira identidade, ocorrendo também uma supervalorização corporal, frente à sociedade, pois valorizar a imagem e a beleza parece ser imprescindível. No entanto o adolescente entra num momento conflituoso com a sua nova identidade, pelo fato de deixar de ser criança mais ainda não idealizando seu corpo como adulto⁹.

Sabe-se que é nessa fase, geralmente, que se tem início às primeiras relações sexuais. Sendo assim, entende-se que é de fundamental importância que a adolescente tenha consciência do que é relação sexual e as consequências que pode ocorrer caso não faça a prevenção corretamente e sem nenhuma orientação.

Entende-se que o aumento no número de adolescentes grávidas pode estar relacionado à maneira como as informações sobre sexualidade estão sendo repassadas para a população, contudo há de se destacar, também, a carência de

profissionais de saúde, principalmente os da Enfermagem, preparados para trabalhar com estas questões¹⁰. Enfatiza-se a importância desses profissionais pelo fato de que muitas vezes a família, que deveria iniciar as discussões sobre sexualidade em casa atribui a escola à obrigação e essa atribui aos profissionais da saúde.

Quando o adolescente não recebe orientações dentro de casa, esse tende a procurar informação com os amigos, que, na maioria das vezes, são imaturos e estão vivenciando as mesmas dúvidas, contribuindo assim para a prática do sexo de forma insegura.

Entende-se que os adolescentes, na maioria das vezes, não possuem maturidade, tanto fisiológica como psicológica, frente suas ações. Esse pensar pode ser visualizado na fala, a seguir:

É um significado muito bom, assim à gente aprende mais cedo o que é ser mãe. (Lírio, 15)

A imaturidade na adolescência é tão presente que um grande número de adolescentes engravidada na busca de tentar eternizar uma relação, sendo, muitas vezes, fruto da sua imaginação já que não possui amor, apoio, e orientação da família¹¹.

Grande parte das adolescentes, participantes da pesquisa, acredita que a gravidez traz mudanças para suas vidas, todavia não conseguem identificar quais e, quando relatam percebe-se que é algo que não revela um amadurecimento. Esse pensar é expresso nas falas, a seguir:

Muita coisa muda (Girassol, 17).

Não mudou nada, só não posso mais jogar bola (Lírio, 15).

Entende-se que o fato de as adolescentes não saberem identificar as mudanças que acontecem ao gerar uma nova vida é extremamente preocupante, pois as mesmas não têm a noção do quão complexo é o mundo de um

novo ser e o quanto esse precisa de cuidado e orientação.

Percebe-se que para a adolescente assumir seu papel de mãe, com responsabilidade e comprometimento, faz-se necessário um bom diálogo com os familiares e profissionais da saúde, ou seja, uma relação de confiança que poderá melhorar os sentimentos desejados pela mesma e ter uma boa adaptação no seu verdadeiro papel materno¹².

Sentimentos despertados durante a gravidez

Apesar de serem adolescentes e pelo fato de não estarem devidamente preparadas para assumirem o papel de mãe, os sentimentos gerados em relação à gestação são de felicidade, muitas vezes realização de um sonho, conforme mostra a fala a seguir:

Foi aceitável porque eu quis (Copo de Leite, 16).

Segundo as adolescentes, inicialmente, a gravidez é acompanhada de sentimentos como o medo e uma sensação estranha. Porém, no decorrer da gestação esses sentimentos são substituídos por amor e carinho.

No começo fiquei com medo, mas depois foi normal (Rosa, 15).

Foi estranho (Margarida, 15).

Para as adolescentes um dos momentos considerado como mais difícil é quando tem que contar para seus familiares sobre a gestação, pois possuem medo da reação dos mesmos em aceitar ou não.

Nesse sentido, entende-se que a família deve vivenciar e participar efetivamente do cotidiano das adolescentes, principalmente pelos desafios que essas enfrentam quando das intensas modificações que acontecem tanto no psicológico, como no social e biológico¹².

Ele aceitou mais um neto (Copo de Leite, 16).

Ficaram muito felizes (Rosa, 17).

Destaca-se, também, que quando a adolescente se torna mãe muito cedo é comum ocorrer uma troca de papéis pelo fato de que a avó já passou por todos os medos, dúvidas que a filha está passando e acaba que a mesma tenta ocupar o papel da mãe, assim colocando a adolescente como se fosse irmã do próprio RN, o que acaba gerando uma dificuldade maior de amadurecimento da mesma em relação ao seu verdadeiro papel.

Sabe-se que a adolescência é uma fase singular e complexa, na qual os adolescentes agem e reagem de forma diferenciada baseados nas crenças e valores familiares e sociais. Os profissionais da saúde necessitam atentar para as singularidades de cada um, dialogando e compreendendo suas ações¹³.

Assim, compreende-se que é preciso levar em consideração as crenças, valores e o modo como representa e age a família frente a esta situação, sendo que a partir desse entendimento os profissionais de saúde podem exercer a escuta, acolhimento e o cuidado, tanto para a adolescente grávida como para sua família, sendo inseridos em seu contexto familiar e social, facilitando assim a aquisição e o desenvolvimento de recursos próprios, por parte da família quando ocorrer momentos conflituosos, reconhecendo a família como sujeito ativo neste processo.

CONCLUSÃO

Os resultados do estudo, que objetivou compreender o significado de ser mãe na adolescência, evidenciam há necessidade de discussão sobre essa temática, pois as adolescentes em seus relatos demonstraram o quanto carecem de orientações não só sobre a gestação que estão vivenciando, mas também sobre a sexualidade em geral. Percebeu-se

que as adolescentes não encaram a gravidez com a maturidade necessária e poucas têm consciência da responsabilidade e complexidade que é cuidar de outro ser, que vai ser totalmente dependente e necessitará de muito cuidado, carinho e atenção.

Em suma, ressalta-se a importância de os profissionais da saúde, que atendem essas gestantes, em estarem preparados para orientar, sem julgamentos, não só a adolescente, mas também sua família para que esse momento seja encarado com maturidade e responsabilidade. Destaca-se, também, a importância do desenvolvimento de pesquisas envolvendo essa temática, pois devido o assunto gerar muitas divergências é preciso um esclarecimento do que realmente significa esse momento para quem vivência e como os profissionais de saúde podem, a partir disso, prestar um atendimento mais acolhedor e humanizado.

REFERÊNCIAS

1. Lei Nº 8.069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências; [Internet]. [acesso em 7 mai 2011]. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm>.
2. Brasil. Crescimento e desenvolvimento puberal [Internet]. Brasília: Ministério da saúde; [acesso em 19 abr 2011]. Disponível: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/multimedia/adolescente/textos_comp/tc_08.html>.
3. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Área de Saúde do Adolescente e do Jovem. Marco Legal: saúde, um direito de adolescentes [internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; [acesso em 25 mai 2011]. Disponível: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/marco_legal.pdf>.

4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IBGE/IPEA) [internet]. [acesso em 12 mai 2011]. Disponível: <http://www.ibge.gov.br/english/presidencia/noticias/noticia_visualiza.php?id_noticia=283&id_pagina=1>.
5. Yazlle MEHD. Gravidez na adolescência. Rev Bras Ginecologia e Obstetrícia. 2006; 28(8): 443-445.
6. Rodrigues DP, Rodrigues FRA, Silva LMS, Jorge MSB, Vasconcelos LDGP. O adolescer e ser mãe: representações sociais de puérperas adolescentes. Cogitare Enfermagem 2009; 14(3): 455-462.
- 7 Bardin L. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições; 2009.
8. Brasil. Resolução n° 196/96. Pesquisa em seres humanos. Revista Bioética. abr./jun.; p. 36-38; 1996.
9. Sousa LD. O significado da maternidade para mães adolescentes a luz da teoria das representações sociais [dissertação]. Rio Grande (RS): Universidade Federal do Rio Grande; 2009.
10. Pavão SMO (org.). Saúde no contexto interdisciplinar: por uma relação dialógica com crianças, adolescentes e adultos. Ed. UNIFRA: Santa Maria; 2006.
11. Corrêa J, Bursztyn I, Representações e práticas referentes á gravidez e contracepção entre jovens. Adolescência e saúde [INTERNET] 2011; 8(1). [Acesso em 15junho2011].Disponível:<http://www.adolescenciaesaude.com/detalhe_artigo.asp?id=259>.
12. Rodrigues DP, Fernandes AFC, Silva RM, Rodrigues MSP. O domicílio como espaço educativo para o autocuidado de puérperas: binômio mãe-filho. Texto contexto Enferm. 2006 Jun; 15(2): 277-286.
13. Rangel RF, Costenaro RGS, Roso CC.

Adolescentes: seus anseios, amores e temores no contexto social e familiar. Rev. pesq.: cuidado fundam. online 2005 jan./mar.; 4(1): 2686-94.

Recebido em: 17/01/2012

Aprovado em: 23/04/2012